



PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL
**MICROTERRITÓRIO 12. COLATINA E
MARILÂNDIA**

Gerência Cooperativa de Diálogo e Canais de Relacionamento (GCDCR)

Agosto | 2024

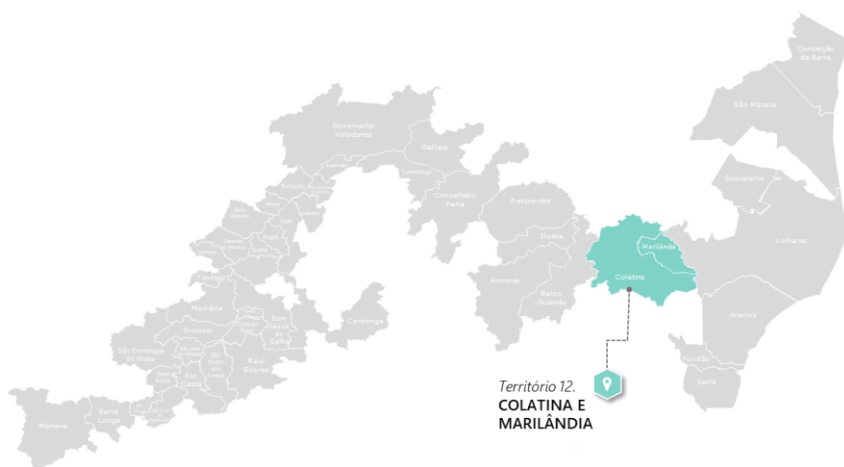


01. APRESENTAÇÃO

Plano de Ação

Este documento apresenta o **Plano de Ação para o Microterritório 12 Colatina e Marilândia**, formado pelos municípios de mesmo nome, que orienta a atuação no território das **Equipes de Diálogo**. Ele tem como objetivo organizar e integrar as principais estratégias de atuação da área, como forma de permitir o alcance dos resultados esperados para a reparação/compensação, articulando programas e promovendo as ações de responsabilidade do PG06.

Mapa 1. Microterritório 12. Colatina e Marilândia



As ações planejadas neste documento podem sofrer alterações em função de mudanças nos cronogramas das ações dos demais programas da Fundação Renova.

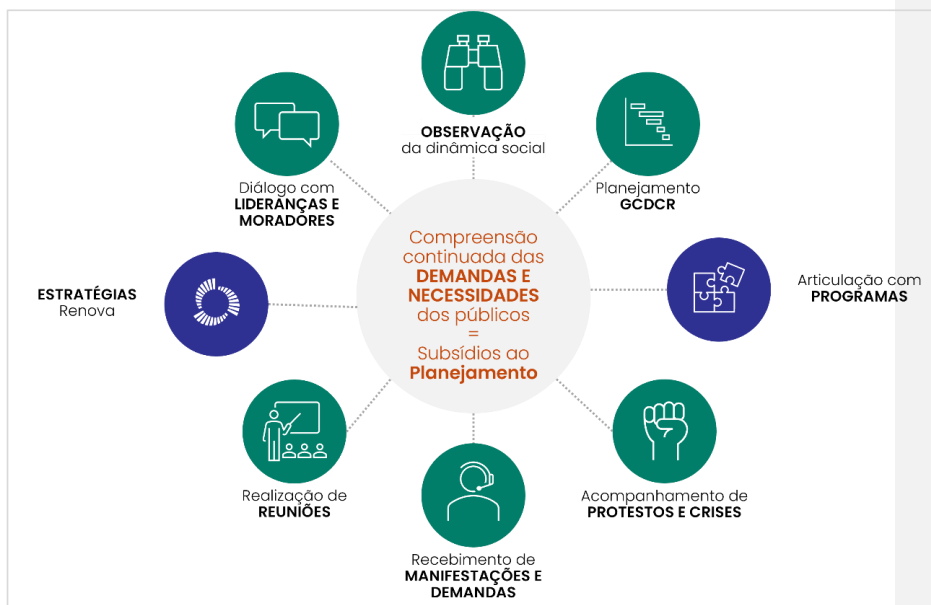
SUMÁRIO

02	Processo de Construção do Plano de Ação Territorial	04
	Metodologia de Construção do Plano de Ação Territorial	
03	Ponto de Partida para o Planejamento de Ações	06
	Caracterização do Território e Danos	
	Programas atuantes no Microterritório e Sinergias entre Frentes de Trabalho	
	Histórico de Relacionamento (Ações Realizadas e Resultados)	
	Demandas Individuais e Coletivas	
04	Planejamento Territorial	19
	Focos de Atuação	
	Etapa Necessária. Garantia da Mobilização Social	
	Detalhamento das Ações Planejadas	
05	Anexos	35
	Anexo 1. Glossário de Termos	
	Anexo 2. Critérios de Elegibilidade para Demandas Coletivas	
	Anexo 3. Listagem Geral de Demandas Coletivas	

02. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL¹

A construção do Plano de Ação Territorial (PAT) parte da **leitura contextual do microterritório e das agendas previstas/em execução dos programas**, em uma perspectiva integrada dos principais temas pertinentes à reparação, considerando as expectativas e necessidades locais, bem como as responsabilidades da Fundação Renova e limites impostos pelo TTAC. Em seguida, baseado nesse enquadramento, são **delimitadas as agendas prioritárias do PG06 e Gerência Corporativa de Diálogo e Canais de Relacionamento**, que consideram os aspectos de maior centralidade para a reparação do microterritório.

Imagem 01. Processo de Planejamento de Ações Territoriais



Em linhas gerais, a definição das ações do planejamento considera os seguintes **norteadores**:

- **Emergem das interações já realizadas com públicos**, considerando todo o relacionamento mantido permanentemente pelas equipes do PG06 nos territórios.
- **Consideram ações validadas junto aos PGs**, tendo em vista suas responsabilidades e definições pactuadas nas demais esferas de governança.

¹ O detalhamento do processo de construção do Planejamento Territorial que perpassa a compreensão continuada das demandas e expectativas dos públicos atende a pontuações realizadas por meio da Nota Técnica CT-PDCS/CIF nº31/2022 e Deliberação CIF nº660, de 29 de março de 2023 que delibera sobre o Plano de Ação Territorial.

- **Sistematizam atividades já em curso,**
e que se encontram em execução nos territórios, considerando a dinâmica do trabalho de reparação.
- **São dinâmicas e de alta intensidade,**
com permanente revisão e complementação e ações executadas diariamente em todos os microterritórios.
- **São readequadas a partir da própria participação,**
considerando a adesão, demandas e encaminhamentos definidos junto aos públicos, nos espaços de diálogo.

É a **imbricação** entre as **necessidades e expectativas** apresentadas pelos públicos de relacionamento nos diferentes espaços de participação e as **estratégias promovidas pela Fundação Renova** em conjunto a **articulação com o escopo dos Programas**, que subsidiam o desenho do planejamento territorial.

Considerando a dinâmica e a complexidade da reparação, que inviabilizam a projeção definitiva de atividades de relacionamento com os públicos dos territórios, **as ações aqui apresentadas serão revisadas e complementadas semestralmente.**

Por fim, vale destacar que o PAT é um documento vivo, que pode sofrer alterações periódicas conforme as necessidades de adaptação observadas nos territórios. Além disso ações fora do escopo de atuação definido na definição do PG06 aprovada pela Câmara Técnica não estão incluídas neste planejamento.

03. PONTO DE PARTIDA PARA O PLANEJAMENTO²

Entendimento de Contexto

03.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Colatina possui cerca de 123.400 habitantes, concentrados na sua área urbana, dos quais 3,5% estão cadastrados enquanto atingidos. Marilândia, por sua vez, possui um porte populacional consideravelmente menor (12.963 habitantes), bem distribuído entre residências urbanas e rurais, dada a importância agrícola para o município. Segundo o indicador de vulnerabilidade social IVS (2010), Colatina e Marilândia são os municípios menos vulneráveis no território do Baixo Rio Doce. Localizada mais ao centro de Espírito Santo, Colatina é uma cidade diversificada economicamente, com forte natureza comercial e um campo de serviços em ascensão, concentrados em polos de confecções, no comércio atacadista (com centros de distribuição), na produção moveleira e nos setores de educação superior e saúde. Em Marilândia, por sua vez, a agropecuária é o principal setor econômico local, especialmente em relação ao café, na qual a cidade se destaca nacionalmente enquanto produtora da variedade *conilon*.

Tabela 1. População Residente no ano de 2021 e População Cadastrada no microterritório

Município	População Total ³	População Cadastrada ⁴
Colatina	124.283	7.854 (6,32%)
Marilândia	13.091	391 (2,99%)
Total	137.374	8.245 (6,00%)

03.2 CARACTERIZAÇÃO DOS DANOS – AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA RENOVA

Quadro 1. Dimensões de impacto no microterritório, caracterização dos danos e ações implementadas pela Fundação Renova

Dimensão	Características dos Danos Relatados	Ações Implementadas pela Renova
PESCA	<ul style="list-style-type: none">▪ Interrupção imediata das atividades pesqueiras;▪ Receio quanto ao contato direto com a água e o consumo do pescado do rio Doce;▪ Retração do mercado da cadeia da pesca;	<ul style="list-style-type: none">▪ Concessão do Auxílio Financeiro Emergencial;▪ Pagamento de indenização pelas perdas e lucro cessante relativos à atividade;▪ Visitas às lideranças da pesca, com o objetivo de compreender as características da atividade

² Ao longo da seção foram incluídos quantitativos absolutos e relativos, com indicação de datas e períodos de referência, para qualificação das informações do microterritório que subsidiam a construção do planejamento, conforme Nota Técnica CT-PDCS/CIF nº31/2022 e Deliberação CIF nº660.

³ Dados referentes a população estimada para município no ano de 2015. Fonte: DataSUS

⁴ Fonte: PGO1 Levantamento e Cadastro dos Impactados, agosto/2024.

Dimensão	Características dos Danos Relatados	Ações Implementadas pela Renova
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comprometimento das condições de renda e subsistência de famílias que mantinham atividades de pesca; ▪ Dificuldades de comercialização do pescado devido às dúvidas com relação à qualidade dos peixes; ▪ Relato de aumento da ociosidade nos grupos de pescadores, casos de depressão e desagregação familiar, além do agravamento da vulnerabilidade social em grupos com baixos recursos financeiros, especialmente em comunidades pesqueiras. 	<p>pesqueira no território e demandas e expectativas deste público;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico complementar da cadeia da pesca e aqüicultura e estudo de mercado; ▪ Caracterização Socioeconômica da Pesca e Aqüicultura e Monitoramento Pesqueiro; ▪ Encaminhamento pelo Programa de Saúde Física e Mental ao poder público dos pescadores que alegam problemas de saúde relacionados ao contato com o rio Doce.
AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interrupção do uso do rio Doce, por parte de produtores, para irrigação e dessedentação animal, comprometendo o desenvolvimento da atividade agropecuária; ▪ Produtores relataram interrupção das condições para alimentação animal e mortandade de vacas leiteiras, além da perda de hortas; ▪ Relatos de entupimento do sistema de irrigação pela quantidade de resíduos concentrados nos equipamentos, com a perda da produção agrícola pela falta de irrigação; ▪ Insegurança quanto à qualidade da água consumida pelos animais, acarretando a desconfiança dos consumidores em adquirir carne bovina, leite e outros produtos agrícolas, por receio de contaminação; ▪ Novas deposições de rejeito em áreas cultiváveis em função das enchentes sazonais frequentes durante o início de cada ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concessão do Auxílio Financeiro Emergencial; ▪ Pagamento de indenização pelas perdas e lucro cessante relativos à atividade; ▪ Acompanhamento dos produtores rurais, com o objetivo de compreender os impactos causados à produção rural e às propriedades; ▪ Atendimento da equipe do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias para acolhimento de manifestações sobre problemas na produção agropecuária; ▪ Implementação das atividades de Assistência Técnica Rural (ATER) pela Plural Cooperativa e Incaper.
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interrupção da captação de água pelo rio Doce em Colatina e entrada de rejeito no sistema de abastecimento de Boninsegna, em Marilândia; ▪ Em Colatina, após retorno da captação pelo rio Doce, moradores alegam receios sobre a qualidade da água para consumo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecimento de água tratada por meio de caminhões-pipa ao distrito de Boninsegna - Marilândia e Maria Ortiz e Itapina - distritos de Colatina; ▪ Elaboração de estudo sobre: disponibilidade de recurso hídrico, áreas prioritárias para constituição de Área de Preservação Permanente - APP, Índices de Vulnerabilidade Ambiental, Índice de Vocação Ambiental; ▪ Instalação de estações automáticas de monitoramento da água e dos sedimentos do rio Doce para coleta de dados para análise de turbidez, qualidade da água, velocidade dos ventos; ▪ Melhorias e ampliação da capacidade armazenamento de água nos reservatórios de Boninsegna; ▪ Melhorias no Sistema de Abastecimento de água, Infraestrutura e obras de captação alternativa em Colatina.
COMÉRCIO E ECONOMIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatos de retração da dinâmica econômica da região, levando à perda de empregos no setor de comércio e serviços, e encerramento de atividades de estabelecimentos; ▪ Produtores de frutas, verduras e legumes relatam desconfiança do mercado consumidor, levando 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização do diagnóstico e edital Fortalecimento de Organizações de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. ▪ Disponibilização do fundo de recursos Desenvolve Rio Doce.

Dimensão	Características dos Danos Relatados	Ações Implementadas pela Renova
	<p>à queda na comercialização e, por conseguinte, na produção;</p> <ul style="list-style-type: none"> Relatos de falta de oportunidades de trabalho e capacitação para os jovens na região. 	<ul style="list-style-type: none"> Oferta de cursos técnicos em parceria com o Senai e de cursos técnicos por meio da Plataforma Qualifica. Divulgação da Plataforma Recoloca rio Doce para compartilhamento de vagas e envio de currículos destinados às pessoas que estão em busca de recolocação no mercado de trabalho. Realização do projeto o Futuro do Rio Doce Somos Nós, em parceria com o Instituto Elos, com objetivo de formar lideranças jovens e desenvolvimento de projetos socioeconômicos e socioambientais. Realização do projeto de jovens Passaporte Para a Revitalização do rio Doce, em parceria com a Associação Mineira Escolas Família Agrícola - Amefa, com os objetivos de formar lideranças jovens e de desenvolver projetos socioeconômicos e socioambientais. Divulgação das ações de parceria com a Renova, junto ao IEBT e Impact Hub, para as inscrições do Projeto Impulso Rio Doce. Iniciativa que visa estimular ideias e impulsionar negócios oferecendo capacitação, assessoria e acompanhamento para o desenvolvimento de empreendimentos. Além de promover a diversificação econômica, o projeto vai fortalecer micro e pequenos negócios na região da bacia do rio Doce.
<p>MEIO AMBIENTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> Relatos de contaminação da água e do pescado do rio Doce; Perda da utilização do rio Doce como espaço de lazer por receio de contaminação. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do Plano de Manejo de Rejeitos; Elaboração do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS); Monitoramento extensivo e detalhado dos cursos d'água impactados; Investimentos em melhoria na coleta, tratamento e disposição adequada de esgoto no município; Ações de restauração de nascentes e Áreas de Proteção Permanente (APP). Promoção do edital de Restauração Florestal, cujos participantes selecionados, foram remunerados para execução de ações de recuperação de nascentes e de áreas de proteção permanente. Estudos e ações de conservação da fauna aquática na bacia do rio Doce.

Comentado [HM1]: É preciso confirmar se essa ação ocorreu em Colatina e Marilândia

03.3 PROGRAMAS ATUANTES NO MICROTERRITÓRIO E SINERGIAS ENTRE FRENTES DE TRABALHO

A Fundação Renova está estruturada em **42 programas** focados na reparação e compensação dos danos associados ao rompimento da barragem de Fundão. Os programas atuam nos territórios considerando a **presença do impacto a que se destina a atuação do programa**, o que implica que alguns programas possuem atuação apenas em territórios específicos.

Abaixo, listamos os **programas que atuam no microterritório**:

Quadro 2. Programas Socioeconômicos e Socioambientais da Fundação Renova atuantes no microterritório

Programas Socioeconômicos	Programas Socioambientais
PG01. Levantamento e Cadastro	PG23. Manejo dos Rejeitos
PG02. Ressarcimento e indenização	PG26. Recuperação de APPs
PG05. Proteção Social	PG27. Recuperação de Nascentes
PG06. Diálogo, Comunicação e Participação Social	PG28. Conservação da Biodiversidade
PG13. Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	PG30. Fauna e Flora Terrestre Ameaçada de Extinção
PG14. Saúde Física e Mental da População Impactada	PG31. Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos
PG15. Programa de Tecnologias Socioeconômicas	PG32. Tratamento de Água e Captação Alternativa
PG16. Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	PG33. Educação Ambiental para Revitalização da Bacia do Rio Doce
PG17. Retomada das Atividades Agropecuárias	PG36. Comunicação Nacional/Internacional
PG18. Diversificação Econômica Regional	PG38. Monitoramento da Bacia do Rio Doce
PG20. Estímulo à Contratação Local	PG39. Unidades de Conservação
PG21. Auxílio Financeiro Emergencial	PG40. CAR e PRAS
PG35. Informação para População	PG42. Ressarcimento de Gastos Públicos Extraordinários

Em função da interface entre os diferentes programas da Fundação Renova e da imbricação dos temas no contexto territorial, agrupamos os programas em **11 grandes temas da reparação**.

Quadro 3. Categorização de Temas da Reparação por Programas⁵

Cadastro Integrado	Indenização e AFE	Atividades Agropecuárias	Ativ. Aquícolas e Pesqueiras	Economia e Inovação	Reparação Ambiental
PG01	PG02; PG21	PG07; PG17; PG25; PG26; PG27; PG40	PG16	PG15; PG18; PG19; PG20; PG42	PG23; PG24; PG28; PG29; PG30; PG31; PG33; PG34; PG37; PG38; PG39
Abastecimento de Água	Reassent., Moradia e Infraest.	Proteção Social e Saúde	Povos Tradicionais	Turismo, Cult., Esp. e Lazer	
PG32	PG08; PG10; PG11	PG05; PG14	PG03; PG04	PG12; PG13	

⁵ A tabela compreende uma divisão geral de Programas entre grandes temas da Reparação. Para a leitura, considerar para cada tema apenas os programas atuantes no microterritório, conforme reportado na listagem do Quadro 2.

Essa divisão visibiliza a organização corrente de **atuação conjunta entre alguns programas** que possuem interfaces e complementariedades e destaca as principais potencialidades de sinergia entre os programas, bem como as associações de pautas já identificadas no contexto territorial.

03.4 HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO – AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS

O contato frequente das equipes de diálogo social da Fundação Renova com as partes interessadas, notadamente com a população atingida, tem permitido a **identificação das suas expectativas e necessidades** quanto ao trabalho de reparação e compensação.

No quadro abaixo apresentam-se as ações de diálogo empreendidas pela equipe da Gerência Corporativa de Diálogo e Canais de Relacionamento GCDCR, considerando os principais temas e dimensões da reparação, dos últimos 12 meses, e os quantitativos acumulados:

Tabela 02. Quantitativos de Ações de Relacionamento do microterritório⁶

	2015 a Junho/2024	2015 a Junho/2024	2019 a Junho/2024
ACUMULADO	210 Diálogos Coletivos	1.741 Diálogos Individualizados	17 Protestos
JUL/23 à JUN/24	16	145	02
DIMENSÃO⁷	Diálogos Coletivos - jul/23 à jun/24	Diálogos Individualizados - jul/23 à jun/24	Ocorrência de Protestos - jul/23 à jun/24
Cadastro Integrado	0,0%; 0	6,3%; 8	0,0%; 0
Indenização e AFE	9,5%; 2	50,8%; 65	0,0%; 0
Povos Tradicionais			
Prot. Social e Saúde	0,0%; 0	0,0%; 0	0,0%; 0
Ativ. Agropecuárias	14,3%; 3	9,4%; 12	0,0%; 0
Moradia e Infraestr.			
UHE Risoleta Neves			
Turismo, Cult. e Lazer	19,0%; 4	3,1%; 4	0,0%; 0
Economia e Inovação	9,5%; 2	6,3%; 8	0,0%; 0
Ativ. Aq. e Pesqueiras	19,0%; 4	3,1%; 4	0,0%; 0
Reparação Ambiental	23,8%; 5	4,7%; 6	0,0%; 0
Abastecimento Água	4,8%; 1	16,4%; 21	100,0%; 2

As Ações de Relacionamento dos últimos 12 meses no microterritório de Colatina e Marilândia trataram de várias temáticas da reparação: Os Diálogos Coletivos focalizaram os temas de Reparação Ambiental, Atividades Aquícolas e Pesqueiras e Turismo, Cultura e Lazer. A estratégia de Diálogo Individualizado por sua vez, focalizou o tema de Indenização e AFE. Os protestos realizados tiveram pleitos relacionados ao Abastecimento de Água.

A partir do mês Julho/2021, com a aprovação da Definição do programa de Comunicação, Diálogo, Participação e Controle Social (PG06), foi iniciada a mensuração dos **indicadores do Programa**. Segue abaixo os resultados⁸:

Tabela 3. Resultados dos Indicadores dos Pilares de Participação e Diálogo Social e Canais de Relacionamento do microterritório

Pilar de Participação e Diálogo Social

⁶ A diferença entre o somatório geral das ações de relacionamento dos últimos 12 meses e o detalhamento do quantitativo por temática da reparação se dá uma vez que uma ação pode conter mais de um programa vinculado.

⁷ Algumas dimensões não se aplicam a todos os microterritórios, e por isso não existem dados para o gráfico.

⁸ No Relatório Mensal CIF todos os indicadores são reportados conforme a periodicidade da Definição do Programa com resultados globais, referentes a todos os territórios de atendimento. Por isso, alguns indicadores não possuem correspondência direta aos números reportados no relatório oficial. Quando possível, realizamos a desagregação dos indicadores por microterritório ou território para permitir a avaliação mais detalhada dos resultados alcançados pela localidade de referência.

	Indicador	Periodicidade <i>(Conforme definição do programa)</i>	Resultado	
MICROTERRITÓRIO Colatina e Marilândia	I.03 Média mensal de espaços de diálogo coletivo nos territórios	Mensal (Jun/24)	0,33 (Mês)	210 (Acum.)
	I.09 Número de encaminhamentos definidos em diálogos coletivos realizados nos territórios	Mensal (Jun/24)	- (Mês)	82 (Acum. 2019)
TERRITÓRIO Espírito Santo	I.02 Apresentação dialógica dos programas nos territórios	Trimestral (Abr a Jun/24)	67,76%	
	I.8 Nível de compreensão da população atingida sobre as decisões resultantes dos processos participativos	Trimestral (Abr a Jun/24)	8,52	
	I.10 Satisfação com o processo de construção coletiva dos encaminhamentos em diálogos coletivos	Trimestral (Abr a Jun/24)	8,95	
	I.04 Disponibilidade de informações sobre as tratativas dos encaminhamentos definidos em diálogos coletivos	Semestral (Jan a Jun/24)	5,31	
	I.05 Compreensão dos atingidos em relação às informações sobre o andamento dos encaminhamentos definidos em diálogos coletivos	Semestral (Jan a Jun/24)	8,70	
	I.06 Avaliação dos espaços de participação e controle social	Semestral (Jan a Jun/24)	7,98	
GLOBAL Todos os territórios	I.07 Satisfação com a transparência das ações da Fundação Renova	Anual (2023)	49,79%	
	I.08 Percepção de efetividade dos espaços de Participação e Controle Social	Anual (2023)	7,59	

Pilar de Canais de Relacionamento *(Referente aos Centros de Informação e Atendimento)*

	Indicador	Periodicidade	Resultado	
MICROTERRITÓRIO Colatina e Marilândia	I.04: Avaliação do atendimento pelos usuários dos CIAs	Mensal (Jun/24)	100%	
	I.06: Satisfação com a resolução das solicitações	Mensal (Jun/24)	96,30%	
	I.07: Oferta das informações solicitadas nos CIAs	Mensal (Jun/24)	100%	

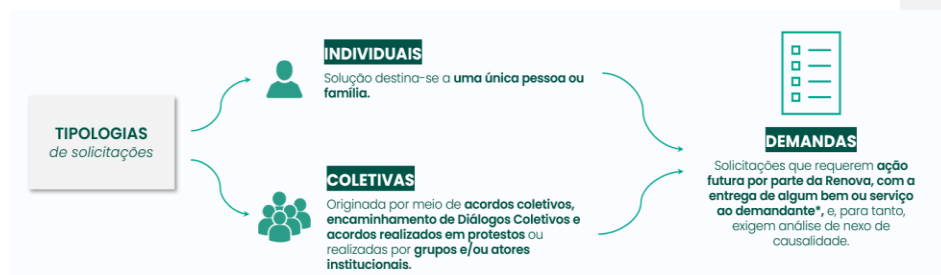
I.09. Satisfação com as estruturas físicas dos CIAs	Mensal (Jun/24)	100%
--	--------------------	-------------

03.5 DEMANDAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS

No cotidiano do trabalho de relacionamento, as equipes de Diálogo Social e Canais de Relacionamento realizam o **acolhimento de solicitações de natureza coletiva**, ou seja, solicitações que possuem relevância para a coletividade; e de **natureza individualizada**, que dizem respeito a solicitações específicas, de um indivíduo ou família.

As solicitações individualizadas são registradas e tratadas por meio do **fluxo de Manifestações**, enquanto as solicitações coletivas são tratadas pelo **processo de Gestão de Demandas Coletivas**.

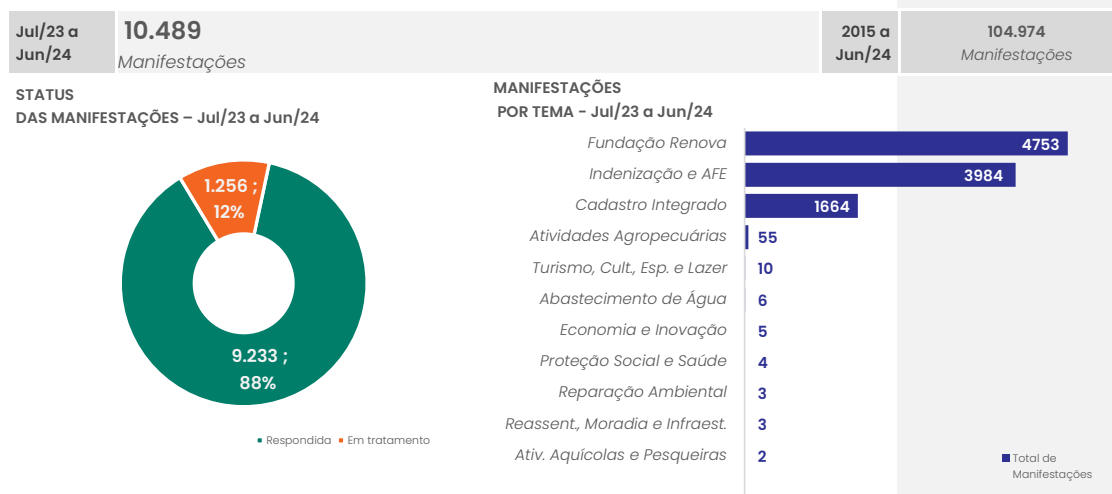
Imagem 02. Tipologia de Solicitações



As solicitações individualizadas são acolhidas pelos Canais de Relacionamento e encaminhadas aos programas e áreas responsáveis por meio do **registro de manifestações no SGS** (Sistema de Gerenciamento de Stakeholders)

Abaixo, seguem os principais temas de manifestações registradas nos últimos 12 meses.

Gráfico 01. Manifestações Registradas (Acumulado e Detalhamento Julho/2023 a Junho/2024)⁹



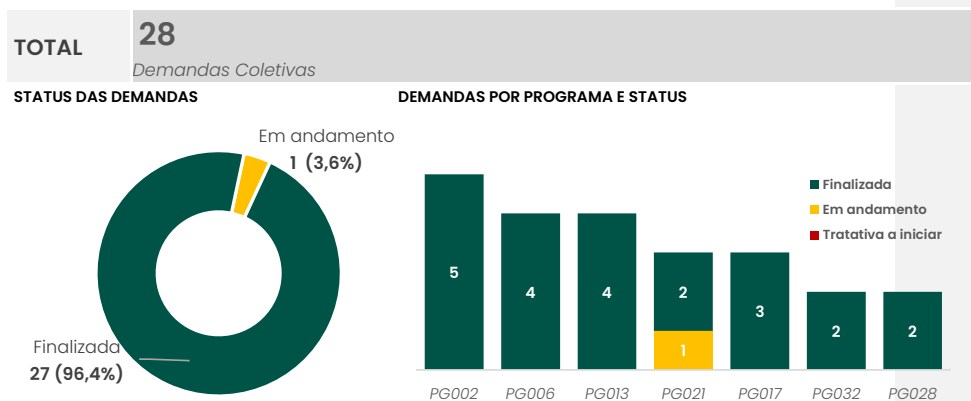
No período, os principais temas de manifestações no microterritório de Colatina e Marilândia foram relacionados a Fundação Renova, Indenização e AFE e Cadastro Integrado. Dentre as demais temáticas, destacam-se as manifestações relacionadas a Atividades Agropecuárias.

O processo de Gestão de Demandas Coletivas tem como objetivo **qualificar e articular o tratamento às solicitações de caráter coletivo apresentadas pelas comunidades atendidas pela Fundação Renova**. Abaixo, seguem as informações de status de tratativa e programas, bem como a listagem de demandas em andamento no microterritório.

Os critérios de elegibilidade das Demandas Coletivas e a listagem de demandas serão contempladas no **Anexo 2 e 3** deste documento.

⁹ O tema “Fundação Renova” contempla temáticas transversais à reparação e não associadas especificamente a atuação dos programas. Com destaque, o tema contempla assuntos relacionamentos ao uso das plataformas Renova, Atualização de Informações Pessoais, Informações para Declaração de Imposto de Renda, Ofícios, Jurídico e Ouvidoria.

Gráfico 02. Demandas Coletivas Registradas (Acumulado)¹⁰



Foram registradas 28 Demandas Coletivas no microterritório MT 12. Marilândia e Colatina, em que quase a totalidade foi finalizada, e uma segue em tratativa. Em relação aos programas, destaca-se que a maior parte das Demandas Coletivas estão vinculadas ao programa PG02. Ressarcimento e Indenização, seguido do programa de PG06. Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social e PG013. Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.

03.6 ORGANIZAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS E PARTES INTERESSADAS

ATUALIZAÇÕES

O TAC Governança, instituído em Junho/2018, implementa mudanças no sistema de Governança previsto no TTAC em busca da garantia de Participação efetiva dos atingidos no processo de reparação e mecanismos de fiscalização e controle das ações de reparação.

Em 30/11/22 a 4ª Vara de Justiça Federal determinou o início imediato da atuação das Assessorias Técnicas nos territórios, instituída pelo TAC Governança.

No microterritório de Marilândia e Colatina, a Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual (ADAI) é a instituição responsável pelo assessoramento dos atingidos.

A Fundação Renova se relaciona com representantes de associações e outras entidades, com destaque para a Associação de Pescadores de Colatina, Associação de Pescadores Vida Nova (APVida), Associação de Pescadores Amadores de Colatina (APESC), Associação de Moradores de Itapina, coletivos de mulheres pescadoras de Colatina e Associação dos Mantenedores do

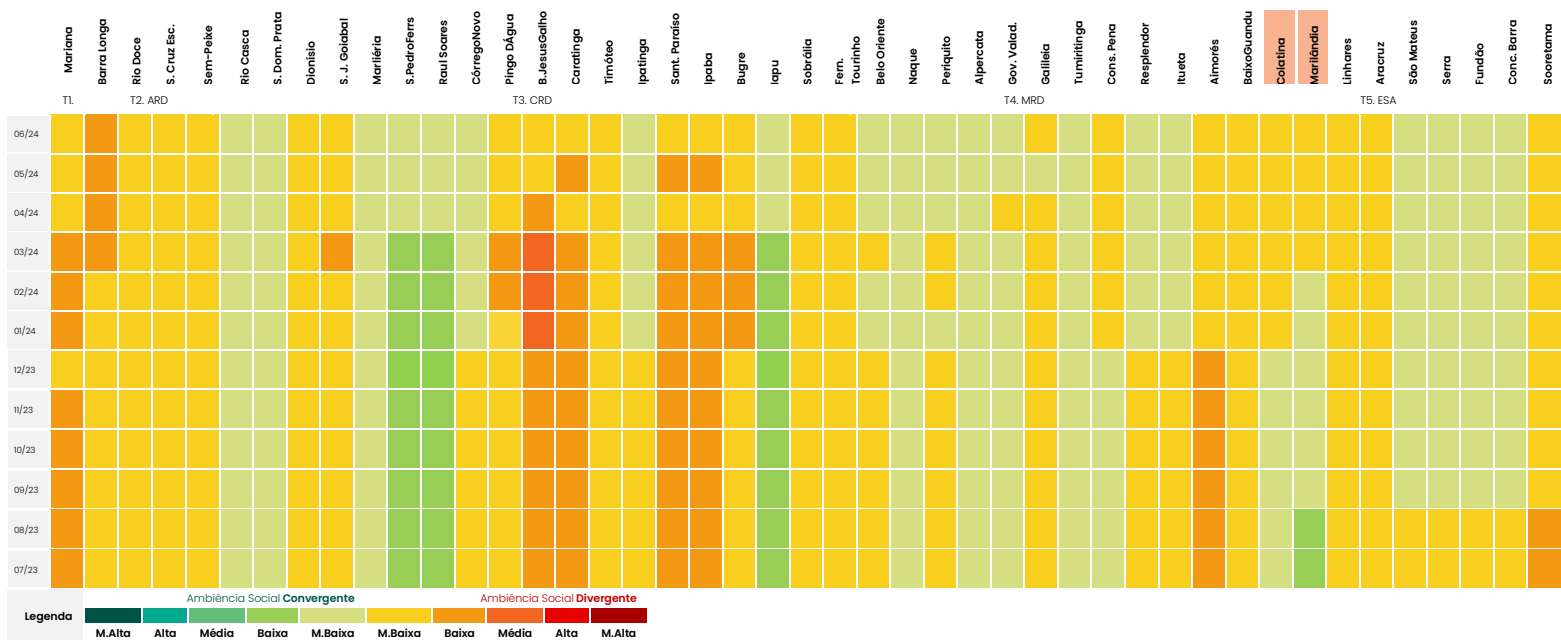
¹⁰ Em relação ao gráfico de "Demandas por Programas e Status" destacamos que o quantitativo não é necessariamente coincidente com o total de Demandas uma vez que uma demanda pode contar com mais de um programa vinculado à sua tratativa.

Parque Rio Doce. Mais recentemente, foram formalizadas as Comissões de Atingidos de Colatina (sede), de Itapina (distrito) e a Comissão de Atingidos de Marilândia que tem relacionamento estreito com a Fundação Renova, através da equipe de Diálogo dos territórios.

03.7 ANÁLISE DE CENÁRIO¹¹

O mapeamento da **Ambiência Social**¹², bem como o detalhamento dos principais pontos de destaque no cenário dos territórios são consolidados mensalmente através do **documento da Análise de Cenário**. O PAT é subsidiado pelo processo contínuo de análise de cenário, que municia as equipes com o entendimento das necessidades e expectativas apresentadas pelos públicos de relacionamento.

Quadro 4. Análise de Ambiência Social por temática e por município nos últimos 12 meses



¹¹ A qualificação das informações da Análise de Cenário que subsidiam a construção do Planejamento Territorial atende a pontuações realizadas por meio da Nota Técnica CT-PDCS/CIF nº31/2022 e Deliberação CIF nº660, de 29 de março de 2023 que delibera sobre o Plano de Ação Territorial.

¹² O indicador da Ambiência Social é definido pela Avaliação Geral da Ambiência, em termos de **Convergência** ou **Divergência** em relação às expectativas dos públicos sobre as ações de reparação, ponderado por uma medida de intensidade, que varia entre Muito Alta e Muito Baixa, que considera a generalidade da avaliação entre os públicos e a centralidade do tema na localidade. Os detalhes do cálculo do indicador são tratados em Nota Metodológica no documento da Análise de Cenário.

O Microterritório de Colatina e Marilândia conta com cenários que variam de Convergência Muito Baixa a Divergência Muito Baixa nos últimos 12 meses, com Marilândia apresentando também meses de Convergência Baixa. Abaixo contemplamos a análise de Ambiência Social, por tema, do mês de junho/24. Observa-se a presença de um número expressivo de temáticas da reparação com avaliação de Divergência em relação às expectativas de reparação, com destaque para o tema de Indenização e AFE, que apresenta Divergência Muito Alta no município de Colatina, e o tema de Abastecimento de Água, com Divergência Alta nos dois municípios. Em outro sentido, destacam-se cenários de Convergência no microterritório para os temas de Atividades Agropecuárias e Proteção Social e Saúde.

Quadro 5. Análise de Ambiência Social por temática e por município no mês de Junho/24

	CADASTRO INTEGRADO	INDENIZAÇÃO E AFE	ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS	ATIV. AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS	ECONOMIA E INOVAÇÃO	REPARAÇÃO AMBIENTAL	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REASSENT., MORADIA E INFRAEST.	PROTEÇÃO SOCIAL E SAÚDE	POVOS TRADICIONAIS	TURISMO, CULT., ESP. E LAZER
COLATINA	Divergência Muito Baixa	Divergência Muito Alta	Convergência Muito Baixa	Divergência Alta	Divergência Muito Baixa	Divergência Muito Baixa	Divergência Alta	Não se aplica	Convergência Muito Baixa	Não se aplica	Convergência Baixa
MARILÂNDIA	Divergência Muito Baixa	Divergência Baixa	Convergência Baixa	Divergência Baixa	Divergência Muito Baixa	Divergência Muito Baixa	Divergência Alta	Não se aplica	Convergência Muito Baixa	Não se aplica	Divergência Muito Baixa

Para qualificação mais aproximada dos pleitos, destacamos os principais pontos identificados na Análise de Cenário Territorial que apresentam convergências com os temas de Foco de Atuação do Plano de Ação Territorial desse microterritório:

Quadro 6. Conteúdo de Destaques da Ambiência Social no microterritório no último semestre

DESCRIÇÃO DO PONTO DE DESTAQUE DO CENÁRIO

1. Abastecimento de Água

Melhoria no abastecimento de água na ampliação dos reservatórios do bairro Morada do Sol, em Colatina/ES. A conclusão das obras beneficiou 15 bairros em sua segurança hídrica, que contará com maior armazenamento de água e conseqüentemente possibilitará, a melhoria do atendimento domiciliar urbano de água tratada.

2. Soluções Indenizatórias

Movimentações judiciais elevaram receios por cortes e expectativas por acesso ao AFE e Lucro Cessante. O tema mobilizou atingidos, advogados e ATI, motivando busca contínua por informação junto às equipes de atendimento no CIA e equipe de Diálogo, além de gerar manifestações com demandas por atendimento célere às reivindicações dos públicos e às determinações judiciais.



04. PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Focos de Atuação do PG06

Considerando o entendimento do contexto expresso anteriormente e a necessária convergência entre a atuação da Fundação Renova às expectativas e necessidades da população atingida e demais partes interessadas, sendo observadas as condições do TTAC, foram identificados 05 temas centrais para o trabalho de reparação no microterritório.

Cabe lembrar que esses temas centrais foram identificados conforme o processo sumarizado pela Imagem 1 (Processo de Planejamento de Ações Territoriais) logo no início da seção 2 deste documento, que leva em consideração as pautas levantadas em Diálogos com Lideranças e Moradores bem como durante protestos, além da observação da Dinâmica Social dos territórios, levantamentos de Diálogos Coletivos e das Manifestações e Demandas Recebidas dos Públicos.

Destacamos que a atuação das equipes de Diálogo Social e Canais de Relacionamento não se limitam aos focos de atuação elencados abaixo, e podem se adaptar ao contexto territorial que se modifica ao longo do período considerado, mas dizem respeito a focalização de frentes de trabalho nos territórios, conforme os inputs trabalhados na seção 03 "Ponto de Partida para o Planejamento de Ações".

1 *Foco de Atuação 1.* **Abastecimento de Água**

Apoio na divulgação dos projetos e ações de melhoria das condições de abastecimento de água para uso humano nas comunidades atingidas, e das obras para captação alternativa em Colatina, visando assegurar a segurança hídrica. Esclarecimentos do processo de solução definitiva para o abastecimento na comunidade de Boninsegna - Marilândia.

2 *Foco de Atuação 2.* **Retomada de Atividades Econômicas e Produtivas**

Implementação de ações para retomada e/ou desenvolvimento de novas atividades produtivas e econômicas junto à população atingida, com foco na pesca. Esclarecimentos sobre as ações de retomada das atividades econômicas e produtivas, apoio no mapeamento de oportunidades para fomento de projetos, oferta de cursos de qualificação profissional de interesse das comunidades, divulgação dos projetos e cursos em andamento.

3 *Foco de Atuação 3.* **Reparação Ambiental**

Promoção de ações para esclarecimento e divulgação de informações sobre ações desenvolvidas pela Fundação Renova relacionadas ao monitoramento da qualidade da Água e ao monitoramento da Bacia do Rio Doce, às ações de

recuperação de Áreas de Preservação Permanente e recarga hídrica e às ações de manejo de rejeitos.

4 *Foco de Atuação 4.*

Soluções Indenizatórias

Promoção de ações de ampla divulgação, entre os atingidos, das modalidades de reparação financeira vigentes, incluindo o Sistema Indenizatório Simplificado e ressaltando, também, a quitação definitiva dos danos, a necessidade de representação legal e as etapas de análises documentais. Realização do acolhimento de demandas individuais e outras solicitações, além do fornecimento de informações aos atingidos e advogados sobre cadastros e andamentos processuais.

5 *Foco de Atuação 5.*

Canais de Relacionamento, Diálogo e Comunicação

Reúne ações de relacionamento e manutenção da ambiência que buscam garantir o acesso à informação acerca da transversalidade da reparação do Rio Doce. Contempla ainda a promoção de ações itinerantes para atendimento presencial e individualizado capaz de esclarecer dúvidas, registrar solicitações, sugestões, elogios e direcionar demandas para os programas e áreas da Fundação Renova, possibilitando a aproximação com as comunidades e a ampliação da capilaridade territorial.

04.1 ETAPA NECESSÁRIA: MOBILIZAÇÃO PARA AÇÕES DE DIÁLOGO¹³

O processo de mobilização consiste no **esforço para comunicar, convidar e buscar garantir a presença qualificada das partes interessadas em uma determinada ação. Todas as ações previstas no Plano de Ação Territorial contam com o processo de mobilização qualificado e aderente aos focos de atuação, e seguindo os critérios estabelecidos pelos Programas que atuam no território.** A mobilização é feita para o público prioritário que precisa ser convidado e engajado a participar das agendas previstas. Esse esforço tem como objetivo:

1. **DISPONIBILIZAR E MULTIPLICAR INFORMAÇÕES:** levar ao conhecimento dos públicos informações sobre a realização de uma determinada ação, garantindo entendimento sobre o que será realizado, quando será realizado e quais os objetivos e resultados esperados.
2. **ENGAJAR OS PÚBLICOS NAS AÇÕES:** favorecer o entendimento, interesse e adesão dos públicos às ações, buscando garantir o amplo envolvimento nas atividades e, desse modo, permitir a adequada realização dos processos de participação e controle social.
3. **QUALIFICAR A PARTICIPAÇÃO:** permitir que os públicos participem de modo informado, conhecendo o objetivo das agendas, as pautas que serão abordadas e tendo acesso a informações que contribuam para sua atuação qualificada nos espaços dialogais.

O processo de mobilização pode ser sintetizado a partir do fluxograma abaixo:



¹³ Seção incluída conforme Nota Técnica CT-PDCS/CIF nº31/2022 e Deliberação CIF nº660, de 29 de março de 2023, que delibera sobre o Plano de Ação Territorial, em atendimento ao ponto "I. apresentação e inclusão da proposta de normalização e de aperfeiçoamento dos processos de mobilização social, notadamente as medidas adotadas para que, na elaboração do PAT, sejam ouvidas as pessoas atingidas".

Foco de Atuação 1.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Levar informações atualizadas sobre a qualidade da água do rio Doce para os moradores de Colatina e Marilândia;
- Apoiar e divulgar as ações de captação de água por mananciais da região e melhorar a qualidade da água em Boninsegna - Marilândia;
- Apoiar a divulgação das ações de melhoria no sistema de abastecimento de água, através do acompanhamento das obras de captação alternativa (infraestrutura em Colatina) e do apoio na solução de abastecimento para retirada de caminhões-pipa nas comunidades ribeirinhas.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Informações confiáveis e claras quanto à qualidade da água do rio Doce;
- Recuperar as condições ambientais do rio Doce, permitindo os seus mais diversos usos (econômico/produção, recreativo, esportivo e cultural);
- Investimento em estações de tratamento de esgoto, estações de tratamento de água e destinação correta de resíduos sólidos;
- Redução da intermitência do abastecimento de água nas comunidades geradas pelo consumo excessivo de água no verão e pelo abastecimento realizado por caminhões-pipa.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none">▪ Prefeituras de Colatina e Marilândia▪ Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Colatina e Marilândia (Saae)	<ul style="list-style-type: none">▪ Comissão de Atingidos de Colatina (sede), Itapina (distrito) e Marilândia▪ Moradores das Comunidades atingidas de Colatina e Marilândia▪ Associação de Moradores das Comunidades atingidas de Colatina e Marilândia

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. MELHORIA DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA E CAPTAÇÕES ALTERNATIVAS

Descrição: Comunicação participativa e transparência de ações direcionadas à viabilização do abastecimento de água tratada e à redução da dependência do abastecimento por caminhão-pipa.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Territórios	Reunião com moradores do bairro Columbia, para divulgação da obra de ampliação do reservatório de água	Realizada	Janeiro a Junho/2024	Moradores de Colatina

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none">▪ Programas internos: Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos (PG31); Programa de Abastecimento de Água (PG32) e Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG38).▪ Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação; Jurídico; Curadoria de Impactos; Gerência de Integração; Geoprocessamento.	<ul style="list-style-type: none">▪ Moradores das comunidades atingidas de Colatina e Marilândia▪ Serviço Autônomo de Água e Esgoto▪ Prefeitura de Colatina e Marilândia▪ Comissão de Atingidos de Colatina (sede e distrito) e Marilândia▪ Associação de Moradores de Boninsegna

C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE:

- "Desde o primeiro semestre de 2016, uma série de estudos e análises foram desenvolvidos, tanto pela Renova quanto por outras instituições, para se verificar as características e potenciais riscos associados aos rejeitos

provenientes da barragem de Fundão. Os estudos de Avaliação de Riscos à Saúde Humana (ARSH) foram elaborados a partir da definição, em agosto de 2017, pela Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), de bases técnicas e metodológicas mínimas para esse trabalho, que segue um cronograma pactuado junto aos órgãos de controle e governança do processo de reparação e compensação. O ARSH realizado pela Renova não indica a existência de riscos derivado do consumo de água proveniente dos rios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, desde que a água seja devidamente tratada, uma vez que não foram identificadas concentrações de metais acima dos valores de referência nas águas superficiais e de consumo humano. A Fundação Renova monitora a qualidade da água constantemente por meio de um Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimento (PMQQS) e reforça que a água do rio Doce pode ser consumida desde que tratada”.

Foco de Atuação 2.

RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apoiar a retomada das atividades agropecuárias e pesqueiras impactadas;
- Apoiar nas ações de recuperação de micro e pequenos negócios impactados;
- Apoiar os Programas no desenvolvimento de outras atividades produtivas e econômicas, como alternativas de trabalho, subsistência e renda;
- Apoiar na recuperação da confiança do mercado consumidor quanto à qualidade dos produtos provenientes do rio Doce e/ou produtos agropecuários, bem como a viabilização de escoamento de produção local;
- Fortalecimento da atividade de pesca esportiva exercida em Colatina, especialmente em Itapina, em que a atividade gerava renda aos moradores,;
- Apoio na divulgação e mobilização de ações de capacitação e qualificação de trabalhadores para fomentar o mercado de trabalho, além de apoiar nas ações de estímulo a ideias e negócios para o desenvolvimento de empreendimentos. O objetivo é promover a diversificação econômica e o fortalecimento de micro e pequenos negócios na região da bacia do rio Doce.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Recuperar as condições ambientais do rio Doce, permitindo os seus mais diversos usos (econômico/produativo, recreativo, esportivo e cultural);
- Transparência quanto ao uso dos recursos disponibilizados ao poder público para melhoria dos sistemas de tratamento de esgoto;
- Pagamento integral e célere das indenizações e Auxílio Financeiro Emergencial aos públicos atingidos;
- Continuidade das ações do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras, para alguns grupos;
- Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para promoção da retomada das atividades agropecuárias.
- Desenvolvimento de programas de microcrédito para empreendedores endividados;
- Fortalecimento da política e mecanismos de estímulo à contratação de mão de obra local;
- Implementação de projetos de desenvolvimento de atividades econômicas para incremento na renda e promoção da diversificação econômica, além do fortalecimento de micro e pequenos negócios na região da bacia do rio Doce.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none">▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Plural Cooperativa▪ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social▪ Secretaria Municipal de Governo▪ Walm – Engenharia Tecnológica Ambiental▪ CIEDS (Centro Integrado de Estudo e Desenvolvimento Sustentável)▪ Fundepag, FEST e Instituto da Pesca▪ FA.VELA, apoio às ações de Economia e Inovação com Agentes de Renovação▪ AMEFA▪ PGI5 – Programa de Promoção da Inovação▪	<ul style="list-style-type: none">▪ Comissão de Atingidos de Colatina (sede), Itapina (distrito) e Marilândia▪ Sabores e Saberes▪ Associação de Pescadores de Colatina▪ Associação de Pescadores Vida Nova (APVida)▪ Associação de Pescadores Amadores de Colatina (APESC)

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DO EMPREENDEDORISMO

Descrição: Divulgação e esclarecimentos sobre o Projeto Impulso Rio Doce.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Realização de campanha de mobilização para o Projeto Impulso Rio Doce junto aos empreendedores de Colatina e Marilândia	Realizada	Junho/2024	Empreendedores e moradores de Colatina e Marilândia
Participação e Controle Social	Divulgação do processo de inscrição do Projeto Impulso Rio Doce junto aos empreendedores e moradores de Marilândia	Realizada	Junho a Julho/2024	Empreendedores e moradores de Marilândia
Participação e Controle Social	Divulgação do processo de inscrição do Projeto Impulso Rio Doce junto aos empreendedores e moradores de Colatina	Realizada	Junho a Julho/2024	Empreendedores e moradores de Colatina

AGENDA 2. RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

Descrição: Acompanhamento e divulgação das ações de implementação da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), além de outras estratégias, para garantir a retomada das atividades agropecuárias atingidas em propriedades rurais de Colatina e Marilândia.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Visita a produtores rurais de Marilândia/ES para acompanhamento das ações da Assessoria Técnica e Extensão Rural	Realizada	Janeiro a Junho/2024	Produtores Rurais de Marilândia
Participação e Controle Social	Visita a produtores rurais de Colatina/ES para acompanhamento das ações da Assessoria Técnica e Extensão Rural	Realizada	Janeiro a Junho/2024	Produtores Rurais de Colatina e Marilândia
Participação e Controle Social	Visita a produtores rurais de Marilândia/ES para acompanhamento das ações da Assessoria Técnica e Extensão Rural	Prevista	Julho a Dezembro/2024	Produtores Rurais de Colatina e Marilândia
Participação e Controle Social	Visita a produtores rurais de Colatina/ES para acompanhamento das ações da Assessoria Técnica e Extensão Rural	Prevista	Julho a Dezembro/2024	Produtores Rurais de Colatina e Marilândia

AGENDA 3. APOIO NAS AÇÕES DE RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS

Descrição: Acompanhamento e divulgação de informações sobre ações direcionadas à cadeia da pesca e aquicultura, para retomada das atividades nos municípios de Colatina e Marilândia

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Divulgação do curso de capacitação para condutor de turismo de pesca esportiva junto a lideranças e pescadores profissionais de Marilândia	Realizada	Junho/2024	Pescadores e moradores de Marilândia
Participação e Controle Social	Divulgação do curso de capacitação para condutor de turismo de pesca esportiva junto a lideranças e pescadores profissionais de Colatina	Realizada	Junho/2024	Pescadores e moradores de Colatina

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)

- Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (PG13)
- Programa de Promoção Da Inovação (PG15)

Externas (Ativos Sociais e Econômicos)

- Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (BANDES)
- Plural Cooperativa

- Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)
 - Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)
 - Programa de Diversificação Econômica Regional (PG18)
 - Programa de Mico e Pequenos Negócios (PG19)
 - Programa de Estímulo À Contratação Local (PG20)
 - Áreas: Comunicação; Economia e Inovação; Uso Sustentável da Terra.
- Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)
 - Walm – Engenharia Tecnológica Ambiental
 - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (Fundepag) e FEST
 - Instituto da Pesca
 - FA.VELA
 - Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS)

C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUALIDADE DA ÁGUA, DO PESCADO E DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO RIO DOCE:

- *“A Fundação Renova atua para recompor as condições socioeconômicas e ambientais de retomada das atividades aquícolas, pesqueiras e agropecuárias. Com o avanço da reparação dos danos econômicos sofridos pela categoria com a implementação do Sistema Indenizatório Simplificado um dos principais desafios será restabelecer a confiança do mercado e do consumidor. A Fundação Renova trabalha para que seja atestada a qualidade da água e do pescado.”*

Foco de Atuação 3.

REPARAÇÃO AMBIENTAL

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apresentar as ações da Fundação Renova relacionadas ao monitoramento da qualidade da água do rio Doce;
- Apresentar as ações da Fundação Renova para recuperação de Áreas de Preservação Permanente e restauração florestal;
- Apresentar as ações da Fundação Renova para manejo de rejeitos.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto à restauração florestal de APPs e nascentes;
- Esclarecimentos e acesso às informações sobre a qualidade das águas do rio Doce;
- Recuperação das condições ambientais do rio Doce, permitindo seus usos mais diversos (econômico/produativo, recreativo, esportivo e cultural);

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none">▪ Secretaria Municipal de Meio Ambiente▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)	<ul style="list-style-type: none">▪ Comissões de Atingidos de Colatina e Marilândia /ES;▪ Associação de moradores de Colatina e Marilândia /ES;▪ Lideranças dos municípios de Colatina e Marilândia /ES;▪ Ativos Sociais dos municípios de Colatina e Marilândia /ES;

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DOCE

Descrição: Divulgação e acompanhamento para esclarecimento de dúvidas acerca das ações de Monitoramento da Bacia do Rio Doce, apresentação do Projeto Doce Vivo e divulgação de informações sobre a qualidade da água na bacia do rio Doce através de materiais diversos.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Visita Técnica com lideranças de Marilândia/ES para acompanhamento de atividades em áreas com ações de reparação ambiental	Realizada	Julho/2024	Moradores de Marilândia
Participação e Controle Social	Visita Técnica com lideranças de Colatina/ES para acompanhamento de atividades em áreas com ações de reparação ambiental	Realizada	Julho/2024	Moradores de Colatina
Participação e Controle Social	Visita Técnica com lideranças jovens de Colatina/ES para acompanhamento de atividades em áreas com ações de reparação ambiental	Realizada	Agosto a Setembro/2024	Moradores de Colatina
Participação e Controle Social	Visita Técnica com lideranças jovens de Marilândia/ES para acompanhamento de atividades em áreas com ações de reparação ambiental	Realizada	Agosto a Setembro/2024	Moradores de Marilândia

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none">▪ Área de Reparação Ambiental da Fundação Renova	<ul style="list-style-type: none">▪ Comissões de Atingidos de Colatina e Marilândia /ES▪ Associação de moradores de Colatina e Marilândia /ES

- Lideranças dos municípios de Colatina e Marilândia / ES
- Ativos Sociais dos municípios de Colatina e Marilândia /ES
- Escolas Municipais dos Municípios de Colatina e Marilândia /ES

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- *“Estudos detalhados foram contratados pela Fundação Renova para avaliar a qualidade e segurança no consumo do pescado, hortaliças, carne de criações, entre outros produtos derivados das regiões atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão. Seus resultados trarão respostas e conclusões que ajudarão a restabelecer a confiança do mercado consumidor.*
- *A Fundação Renova realizou estudo que analisou os riscos do uso da água dos rios Gualaxo do Norte, do Carmo e Doce para a Saúde Humana (ARSH). Os resultados indicaram que não há restrições para o uso da água, desde que tratada, e que não há limite às atividades agropecuárias, de consumo de água.*
- *Não compete à Fundação Renova a definição dos pontos de monitoramentos do Rio Doce, os Comitês e órgãos responsáveis indicam os pontos.*
- *“A Fundação Renova trabalha para recuperar áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas ao longo da Bacia do Rio Doce e tributários preferencialmente, mas não se limitando, às sub-bacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa para os municípios e distritos listados nos parágrafos segundo e terceiro da cláusula 171 do TTAC, conforme as prioridades definidas pelo Comitê Interfederativo (CIF) numa extensão de 40.000 hectares em 10 anos. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Com isso a divulgação dos resultados da recuperação da bacia do rio Doce deve ser ampliada para complementar as ações de divulgação sobre a qualidade da água e do pescado”.*

Foco de Atuação 4.

SOLUÇÕES INDENIZATÓRIAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Dar ampla divulgação às modalidades de indenização vigentes, para conhecimento de atingidos das comunidades impactadas;
- Esclarecer dúvidas e garantir informações sobre o funcionamento do Portal do Advogado junto a representantes dos atingidos;
- Realizar análises e o célere encaminhamento de demandas individuais apresentadas à Fundação Renova;
- Promover a transparência de informações por meio da realização de Fóruns Temáticos sobre os resultados do Sistema Indenizatório Simplificado (SIS);
- Apoio à equipe CIA na identificação de demandas individuais, acolhimento de manifestações e articulação conjunta com os Programas Cadastro (PG01), Indenização Mediada (PG02) e Auxílio Financeiro Emergencial (PG21) para tratativa e finalização de manifestações;
- Orientação e esclarecimentos de dúvidas dos advogados envolvidos na reparação.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Esclarecimentos sobre os processos em andamento pelo sistema indenizatório simplificado;
- Acolhimento de casos críticos e encaminhamentos.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none">▪ Ouvidoria da Fundação Renova▪ Programa Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social▪ Programa Cadastro Integrado▪ Programa de Indenização Mediada▪ Programa de Auxílio Financeiro Emergencial	<ul style="list-style-type: none">▪ Comissões de Atingidos▪ Lideranças informais locais dos municípios▪ Atingidos dos municípios

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. ESCLARECIMENTOS A LIDERANÇAS E MORADORES

Descrição: Ações de relacionamento (acolhimento e orientações) para resolução de dúvidas acerca dos processos de soluções indenizatórias com lideranças de Colatina e Marilândia

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre Informe de Rendimentos para Imposto de Renda para moradores de Marilândia/ES	Realizada	Janeiro a Maio/2024	Moradores de Marilândia
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre Informe de Rendimentos para Imposto de Renda para moradores de Colatina/ES	Realizada	Janeiro a Maio/2024	Moradores de Colatina
Comunicação com Território	Divulgação de informações sobre Auxílio Financeiro Emergencial para moradores de Colatina/ES	Realizada	Janeiro a Junho/2024	Moradores de Colatina
Comunicação com Território	Divulgação de informações sobre Auxílio Financeiro Emergencial para moradores de Marilândia/ES	Realizada	Janeiro a Junho/2024	Moradores de Marilândia
Comunicação com Território	Diálogos Individualizados com lideranças, para transmissão de informações sobre novas concessões do Auxílio Financeiro Emergencial no âmbito da quitação definitiva para moradores de Colatina/ES	Realizada	Janeiro a Março/2024	Moradores de Colatina

Comunicação com Território	Diálogos Individualizados com lideranças, para transmissão de informações sobre novas concessões do Auxílio Financeiro Emergencial no âmbito da quitação definitiva para moradores de Marilândia/ES	Realizada	Janeiro a Março/2024	Moradores de Marilândia
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre Lucro Cessante 2023 para moradores de Marilândia/ES	Realizada	Janeiro a Março/2024	Moradores de Marilândia
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre Lucro Cessante 2023 para moradores de Colatina/ES	Realizada	Janeiro a Março/2024	Moradores de Colatina
Comunicação com Território	Divulgação do Jornal Repara Cidadão a moradores de Colatina/ES	Realizada	Janeiro a Junho/2024	Moradores de Colatina
Comunicação com Território	Divulgação do Jornal Repara Cidadão a moradores de Marilândia/ES	Realizada	Janeiro a Junho/2024	Moradores de Marilândia
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre informações falsas relacionadas a temas indenizatórios aos moradores de Marilândia/ES	Realizada	Janeiro a Julho/2024	Moradores de Marilândia
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre informações falsas relacionadas a temas indenizatórios aos moradores de Colatina/ES	Realizada	Janeiro a Julho/2024	Moradores de Colatina

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)

- Ouvidoria da Fundação Renova
- Gerência de Integração de Soluções Indenizatórias

Externas (Ativos Sociais e Econômicos)

- Comissão de Atingidos dos municípios
- Lideranças e Atingidos dos municípios

C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUITAÇÃO DEFINITIVA:

- *O novo sistema indenizatório exige a outorga de quitação definitiva e específica em relação ao(s) dano(s) indenizado(s).*

MATRIZ DE DANOS DEFINIDOS JUDICIALMENTE:

- *O novo sistema indenizatório foi instituído pela sentença proferida pela 12ª Vara Federal Cível e Agrária da Seção Judiciária de Minas Gerais, nos autos de ações movidas por Comissões de Atingidos. A sentença exigiu que fosse criada uma plataforma online para acesso a esse novo sistema indenizatório e o conjunto de danos é definido judicialmente.*

LIBERDADE DE ESCOLHA DO ATINGIDO E DA COMUNIDADE PARA ADESÃO:

- *Os requerentes - amparados no princípio da autonomia da vontade - poderão livremente decidir por ingressar ou não no novo sistema indenizatório. Os requerentes podem optar pelo Programa de Indenização Mediada, ajuizar ação individual perante a Comarca local ou ingressar no novo sistema indenizatório.*

NECESSIDADE DE REPRESENTANTE LEGAL PARA ADERIR:

- *Para acessar o Sistema Indenizatório Simplificado o requerente precisa ser representado por advogado regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou defensor público. A Fundação Renova não interfere nas negociações entre advogados e seus clientes.*

FACILITAÇÃO DA ADESÃO PARA GRUPOS INFORMAIS:

- *O Sistema Indenizatório Simplificado foi implementado pela Fundação Renova em agosto de 2020, a partir de uma decisão judicial para tratar os casos de difícil comprovação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.*

ADESÃO AO SISTEMA INDENIZATÓRIO SIMPLIFICADO COM MAIS DE UM DANO NO CADASTRO:

No caso de mais de um dano, como o novo sistema pressupõe quitação de todos eles, a proposta somente será apresentada quando as informações sobre todos os danos forem preenchidas e todos os documentos enviados.

Foco de Atuação 5.

CANAIS DE RELACIONAMENTO, DIÁLOGO E COMUNICAÇÃO

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Estabelecer espaços de aproximação com as comunidades e de relacionamento com os atingidos de forma individualizada, acolhedora, humanizada e transparente.
- Promover diálogo qualificado capaz de traduzir dúvidas, anseios e demandas para os programas e áreas da Fundação Renova.
- Presença física e imagem da Fundação Renova no território com escuta qualificada as demandas, evitando tensionamentos e garantindo aproximação com as comunidades.
- Colaborar com leituras de cenário e definições de estratégias de atuação nos territórios e atuação na divulgação de ações da Fundação Renova.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Atendimento a demandas individuais por informações qualificadas e definição de posicionamento por parte da Fundação Renova.
- Acolhimento de manifestações para tratativa e devolutiva célere e qualificada.
- Promoção de informações e ações da Reparação desenvolvidas pela Fundação Renova, por meio de distribuição de Boletins Informativos, Cartilhas e outros materiais de comunicação.

B. Principais Interlocutores

Institucionais

- Poder Público Municipal;
- Demais Programas que atuam no território;

Comunitários

- População local
- Lideranças comunitárias
- Associações comunitárias

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO

Descrição: Promover ações tais como campanhas informativas, contatos com stakeholders e atendimento individualizado, com objetivo de garantir a transparência e participação social da população.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Atendimento individualizado	Realização de CIA Móvel em Itapina, Colatina/ES.	Realizada	Fevereiro/2024	Moradores de Colatina
Atendimento individualizado	Realização de CIA Móvel em Fazenda do Batista, Marilândia/ES.	Realizada	Maio/2024	Moradores de Marilândia
Atendimento individualizado	Realização de CIA Móvel no Columbia, Colatina/ES.	Realizada	Junho/2024	Moradores de Colatina
Atendimento individualizado	Realização de CIA Móvel em Maria Ortiz, Colatina/ES.	Realizada	Junho/2024	Moradores de Colatina
Atendimento individualizado	Realização de CIA Móvel em Boninsegna, Colatina/ES.	Realizada	Junho/2024	Moradores de Marilândia
Atendimento individualizado	Divulgação de material informativo sobre a alteração do horário de atendimento da Unidade Fixa do CIA Colatina a moradores de Marilândia	Realizada	Abril/2024	Moradores de Marilândia

AGENDA 2. ESCLARECIMENTOS A LIDERANÇAS E MORADORES

Descrição: Proporcionar esclarecimentos para subsidiar as lideranças e moradores na divulgação de informações referentes aos serviços prestados pela Fundação Renova no território.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
-----------	------	--------	---------	------------

Comunicação com o Território	Divulgação de material informativo sobre a alteração do horário de atendimento da Unidade Fixa do CIA Colatina a moradores de Colatina	Realizada	Abril/2024	Moradores de Colatina
Comunicação com o Território	Divulgação do Jornal Repara Cidadão a moradores de Colatina/ES	Prevista	Julho a Dezembro/2024	Moradores de Colatina
Comunicação com o Território	Divulgação do Jornal Repara Cidadão a moradores de Marilândia/ES	Prevista	Julho a Dezembro/2024	Moradores de Marilândia

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas da Fundação Renova; ▪ RI; ▪ Comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lideranças locais dos municípios ▪ Associações de atingidos

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- O CIA Móvel é um canal de atendimento presencial da Fundação Renova que funciona por meio de unidades móveis. Foi criado para facilitar a comunicação com as comunidades e dar transparência às ações de reparação realizadas pela Fundação Renova, tendo como premissa atendimento individualizado aos moradores de comunidades impactadas pelo rompimento da Barragem de Fundão. Os atendimentos realizados pelo CIA Móvel têm por objetivo registrar e apoiar a tratativa de solicitações dos públicos e fornecimento de informações, além de viabilizar o relacionamento e comunicação junto à população atingida.

05. ANEXOS

ANEXO 1

GLOSSÁRIO DE TERMOS

Participação Social

Conforme previsto na definição do PG06, Participação Social consiste em “Procedimentos diversos por meio dos quais as partes interessadas emitem opinião e contribuem ativamente para a definição, detalhamento e tomada de decisões acerca dos programas e projetos desenvolvidos pela Fundação Renova. Segundo a cláusula II do TTAC, “entende-se como Participação nos PROGRAMAS a possibilidade de os IMPACTADOS efetivamente participarem, serem ouvidos e influenciarem em todas as etapas e fases decorrentes do presente Acordo, tanto na fase de planejamento como na efetiva execução dos programas e ações referidas neste acordo” (TTAC, p.28).

O processo de Participação Social permeia as diferentes estratégias de Diálogo Social, Coletivo e/ou Individualizado, conforme descrito na Definição do PG06.

Controle Social

Conforme previsto na definição do PG06, Controle Social consiste em “Meios de se assegurar às partes interessadas o direito de acesso às informações e a possibilidade de monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas e previstas pela Fundação Renova. É uma forma de fiscalização, acompanhamento, avaliação e prestação de contas para controle da execução das ações dos Programas, verificação da correspondência entre ações implementadas e os encaminhamentos acordados em diálogos coletivos, apuração de resultados e verificação dos recursos aplicados, nas ações de reparação/compensação.”

O processo de Controle Social é operacionalizado, principalmente, por meio dos Fóruns de Transparência e Prestação de Contas, reuniões que sumarizam as quatro estratégias dialogais previstas pela Definição do PG06, a saber, os Fóruns com Governança Local, Eventos Anuais, Painéis Temáticos e Encontros com Comunidades e Grupos Sociais.

Agendas de Diálogo Coletivo

As Agendas de Diálogo Coletivo consistem em fóruns Diálogo Coletivo de relacionamento entre a Fundação Renova, as comissões locais, a população atingida e as demais partes interessadas que operacionalizam as estratégias de Participação e Controle Social.

A realização de Agendas de Diálogo Coletivo é regida pela Deliberação 216/CIF, de 29 de outubro de 2018, que disciplina o processo de disponibilização prévia da programação de eventos agendados juntos às comunidades atingidas ao CIF e às Câmaras Técnicas relacionadas, bem como o envio do registro das discussões e encaminhamentos. O processo, que busca garantir maior transparência, registro, planejamento e previsibilidade às ações realizadas pela Fundação Renova é integralmente atendido pelo PG06.

Fóruns de Transparência e Prestação de Contas

Os Fóruns de Transparência e Prestação de Contas, antigo “Fóruns Resulta”, são um tipo de Agenda de Diálogo Social destinada a prestação de contas e transparência sobre o processo de reparação, sendo a estratégia dialogal de atendimento ao Processo de Controle Social previsto no Pilar de Diálogo e Participação Social do PG06. Os Fóruns de Prestação de Contas resumem as quatro

estratégias dialogais previstas pela Definição do PG06, a saber, os Fóruns com Governança Local, Eventos Anuais, Painéis Temáticos e Encontros com Comunidades e Grupos Sociais.

Diálogo Individualizado

Interações particularizadas junto a famílias atingidas, lideranças sociais e demais públicos do território. É um diálogo pessoal, proativo ou reativo, para aproximação e permanente diálogo da Fundação Renova com seus públicos de interesse, disponibilização de informações, esclarecimento de dúvidas, acompanhamento da situação das famílias e intervenções em situações de conflito, principalmente para atendimento das necessidades de relacionamento dos demais programas e frentes de trabalho da Fundação Renova.

Manifestações

Manifestações consistem em solicitações de pedidos de informação, isto é, perguntas e esclarecimentos sobre a atuação da Renova e seus programas de caráter individualizado. São acolhidas pelas equipes de Diálogo Social e os Canais de Relacionamento disponibilizados pela Fundação Renova, a saber: 0800, Centros de Informação e Atendimento (Fixos e Móveis), Portal do Usuário e Fale Conosco.

Protestos

No âmbito do processo de reparação e compensação pelos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, é considerado protesto toda ação não rotineira, mobilizada por uma ou mais pessoas (atingidas ou não), com o objetivo de manifestar publicamente seus posicionamentos (opinião, reivindicação, ideia ou sentimento) e/ou reivindicar o atendimento de suas demandas, junto à Fundação Renova e a outros entes da reparação. Os protestos, portanto, tentam influenciar e gerar pressão sobre os rumos do trabalho de reparação e compensação sem utilizar os meios convencionais e formalmente estabelecidos (Canais de Relacionamento, reuniões e outras ações de diálogo social ou espaços de governança) para vocalizar suas reivindicações.

Diante de situações de protesto, a Gerência Corporativa de Diálogo e Canais de Relacionamento especificamente, por atuar diretamente em contato com as principais lideranças e públicos interessados na reparação, tem como papel manter espaços dialogais que permitam a compreensão dos pleitos, a disponibilização de informações e esclarecimentos e a análise do contexto, bem como realizar o encaminhamento de demandas, expectativas e necessidades junto às demais áreas e programas da Fundação Renova.

Gestão de Demandas Coletivas

O processo de Gestão de Demandas Coletivas consiste em processo padronizado de recebimento, qualificação, registro e organização das demandas de natureza coletiva, isto é, demandas apresentadas por localidades e/ou grupos sociais que possuem interface com o processo de reparação e que demandam uma tratativa coletiva.

As Demandas Coletivas podem ser coletadas a partir de 1) Resultados de Encaminhamentos Coletivos, geradas por meio de decisões e encaminhamentos originados em reuniões de diálogo e outras ações de participação e controle social; 2) Atendimento a Grupos Sociais, solicitações destinadas a atender um coletivo de pessoas, organizado ou não; ou 3) Demandas Recorrentes, enquanto solicitações individuais que apresentam um caráter de generalidade e, portanto, demandam uma tratativa coletiva.

ANEXO 2.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA DEMANDAS COLETIVAS¹⁴

A Análise de Elegibilidade da Demanda tem como objetivo **definir quais solicitações serão ou não encaminhadas para o atendimento pela Fundação Renova**, com base em critérios padronizados e pré-construídos. Essa análise é desenvolvida a partir de informações disponíveis no momento de acolhimento da demanda e **poderá ser modificada posteriormente**, o que indica que demandas sinalizadas como elegíveis podem não ser atendidas pela Fundação Renova, embora sejam encaminhadas para análise e tratativas pelas áreas responsáveis.

Para tanto, são utilizadas **três perguntas**:

- a. Atendimento está previsto no TTAC, deliberações e outras normativas?**
Neste caso, além do TTAC, devem ser considerados também outros instrumentos legais como o TAC-Gov, ou qualquer outra normativa que incida diretamente sobre a atuação da Renova, incluindo decisões judiciais.
- b. Atendimento está previsto no Escopo dos PGs?** Além do escopo, devem ser considerados também planejamentos e ações em curso pelos programas.
- c. Apresenta nexos de causalidade com o rompimento/reparação?** Não se trata de causalidade aferida/comprovada, mas à relação lógica e factível estabelecida entre os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e sua reparação e a solicitação efetuada à Fundação Renova. Se a análise de causalidade de uma demanda necessitar de avaliação/laudo mais preciso de outra área para que se ateste sua relação com o rompimento ou a reparação, mas houver indicativos de que há uma vinculação lógica de causa e efeito entre os impactos e o pedido, ela deve ser considerada como apresentando nexos de causalidade no momento do acolhimento, para que possa ser encaminhada dentro do processo de Gestão de demandas Coletivas.

Para cada uma delas, há três opções de resposta única:

- i. Sim
- ii. Não
- iii. Não sei

As respostas para as três perguntas de análise de elegibilidade retornam três classificações possíveis: **Inelegível, Inconclusivo e Elegível**. Essas **classificações são exibidas na variável Elegibilidade ao Atendimento da Renova**, que é preenchida automaticamente por fórmula, conforme quadro abaixo.

Elegível: Ao menos uma das respostas for igual a "sim"

¹⁴ A apresentação dos critérios de qualificação de elegibilidade das Demandas Coletivas atende a pontuações realizadas por meio da Nota Técnica CT-PDCS/CIF nº31/2022 e Deliberação CIF nº660, de 29 de março de 2023 que delibera sobre o Plano de Ação Territorial.

Inelegível: Todas as três respostas forem iguais a “não”

Inconclusivo: Nenhuma resposta igual a “sim” e ao menos uma resposta for igual a “não sei”

Exemplo:

Caso	Atendimento está previsto no TTAC, deliberações e outras normativas?	Atendimento está previsto no Escopo dos PGs?	Apresenta nexos de causalidade com o rompimento/reparação?	Elegibilidade ao Atendimento da Renova
A	Sim	Não	Sim	Elegível
B	Não	Não	Não	Inelegível
C	Não	Não sei	Não sei	Inconclusivo

Veja que se pelo menos uma resposta for “Sim”, a demanda é Elegível. Se todas as três respostas forem iguais a “Não” a demanda é Inelegível. Quando nenhuma resposta for igual a “Sim” e haja ao menos uma resposta “Não Sei” a demanda é inconclusiva. Em casos de status “Inconclusivo”, a demanda retorna para qualificação das equipes junto aos demais Programas e Áreas de Fundação Renova para definir se a Demanda é Elegível ou Inelegível.

ANEXO 3.

LISTAGEM DE DEMANDAS COLETIVAS¹⁵

Abaixo incluímos a listagem das demandas coletivas mapeadas no território, considerando três conjuntos:

Demandas em tratamento: As demandas em tratamento consistem em demandas classificadas como elegíveis e que se encontram em tratativa junto aos programas responsáveis para definição de tratativa, que pode ser entendida pelo não atendimento, atendimento parcial ou atendimento completo.

Demandas Concluídas: As demandas concluídas consistem em demandas coletivas, elegíveis ou inelegíveis, cuja tratativa e definição de tratamento já foi finalizada.

Demandas inelegíveis: As demandas inelegíveis consistem em Demandas Coletivas cuja análise inicial dos critérios de elegibilidade da demanda não apresentam **1)** previsão de atendimento no TTAC; **2)** previsão do atendimento no escopo dos Programas e **3)** Nexos de causalidade com rompimento/reparação, e, portanto, foram classificadas enquanto inelegíveis.

Segue inclusão abaixo:

¹⁵ A apresentação da descrição da totalidade das Demandas Coletivas, elegíveis e inelegíveis, os critérios de classificação de elegibilidade associados, bem como os programas responsáveis pela devolutiva às solicitações atende a pontuações realizadas por meio da Nota Técnica CT-PDCS/CIF nº31/2022 e Deliberação CIF nº660, de 29 de março de 2023 que delibera sobre o Plano de Ação Territorial.

Tabela 04. Listagem de Demandas Coletivas

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade	Status
AP20021307	13/02/2020	Implementação efetiva da Política de Pescador de Fato	Todos os territórios	Pessoas físicas;População local	PG002 Ressarcimento e Indenização ;Danos Gerais - Pagamento da indenização	Não sei	Não sei	Sim	Elegível	Finalizada
AP20021309	13/02/2020	Respostas claras às solicitações de inclusão de novos danos e desmembramento de Cadastro.	Todos os territórios	Pessoas físicas;População local	PG001 Levantamento e Cadastro ;Solicitação de atualização de informações do formulário entregue	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
AP20021310	13/02/2020	Inclusão de dependentes elegíveis no AFE - 12 Vara.	Todos os territórios	Pessoas físicas;População local	PG021 Auxílio Financeiro Emergencial ;Alteração de Titularidade/Dependentes	Sim	Sim	Sim	Elegível	Em andamento
T520051963	20/08/2019	Disponibilização de médicos e psicólogos para a população atingida do Baixo Rio Doce.	ES;Baixo Guandu;Baixo Guandu - Todas ES;Colatina;Maria Ortiz	Pessoas físicas;População local	PG005 Proteção Social ;Atendimento psicossocial	Não	Não	Sim	Elegível	Finalizada
T520051964	21/11/2019	Solicitação de atendimento pelo PIM de atingidos da cadeia da pesca de Baixo Guandu e Colatina.	ES;Colatina;IBC ES;Baixo Guandu;Baixo Guandu - Sede	Pessoas físicas;População local	PG002 Ressarcimento e Indenização ;Danos Gerais - Pagamento da indenização	Não sei	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520051970	09/01/2020	Início das atividades da ATER com produtores rurais do Espírito Santo do Baixo Rio Doce.	ES;Colatina;Colatina - Todas ES;Marilândia;Marilândia - Todas ES;Baixo Guandu;Baixo Guandu - Todas	Pessoas físicas;População local	PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias ;Assistência Técnica	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T522052742	02/02/2021	Moradores de baixo Guandu, Colatina e Marilândia solicitam esclarecimentos sobre o	ES;Colatina;Colatina - Sede ES;Baixo	Representantes de Entidades ou Grupos;Assoc.	PG002 Ressarcimento e Indenização ;Danos	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade	Status
		Sistema Indenizatório Simplificado e correção de erros da plataforma.	Guandu;Baixo Guandu - Sede ES;Marilândia;Marilândia - Sede	categoria econ. (CDL, Prod. Rurais, Sist. S etc.) Pessoas físicas;População local	Gerais - Pagamento da indenização					
T522052741	01/03/2021	Moradores de baixo Guandu, Colatina e Marilândia solicitam informações sobre a qualidade da água do rio Doce	ES;Colatina;Colatina - Sede ES;Baixo Guandu;Baixo Guandu - Sede ES;Marilândia;Zona Rural	Representantes de Entidades ou Grupos;Assoc. categoria econ. (CDL, Prod. Rurais, Sist. S etc.) Pessoas físicas;População local	PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce ;Turbidez da água rio Doce/Mar	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T522052743	06/12/2021	Pescadores de Baixo Guandu e Colatina solicitam estudo sobre a qualidade do pescado e a realização de campanha para reverter percepção negativa da opinião pública.	ES;Colatina;Maria Ortiz ES;Colatina;BC ES;Baixo Guandu;Baixo Guandu - Sede ES;Baixo Guandu;Mascarenhas	Representantes de Entidades ou Grupos;Assoc. categoria econ. (CDL, Prod. Rurais, Sist. S etc.)	PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras ;PG016 - Retomada das atividades aquícolas e pesqueiras	Não	Não	Sim	Elegível	Finalizada
T622031129	04/01/2022	Manutenção do pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) para os pescadores profissionais do território	ES;Linhares;Linhares - Todas ES;Baixo Guandu;Baixo Guandu - Sede ES;Colatina;Colatina - Sede	Pessoas físicas;População local	PG021 Auxílio Financeiro Emergencial ;Revisão de elegibilidade (não elegíveis)	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T519102901	28/02/2019	Construção de uma área de lazer para a comunidade de Maria Ortiz.	ES;Colatina;Maria Ortiz	Pessoas físicas;População local	PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer ;Não há tema	Sim	Não sei	Sim	Elegível	Finalizada
T519121128	04/04/2019	Investimento para a retomada do turismo em Itapina.	ES;Colatina;Itapina	Pessoas físicas;Liderança comunitária informal Pessoas	PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias ;Assistência Técnica PG017 Retomada das	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade			Status	
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade	Status
				físicas;População local	Atividades Agropecuárias ;Assistência Técnica					
T519102904	04/04/2019	Melhoria da qualidade hídrica da nascente que abastece a comunidade de Itapina.	ES;Colatina;Itapina	Pessoas físicas;População local	PG027 Recuperação de Nascentes ;Não há tema	Sim	Não	Não	Elegível	Finalizada
T519121231	11/04/2019	Instalação de hidrômetros individuais para moradores de Boninsegna, em Marilândia.	ES;Marilândia;Boninsegna;Barra da Liberdade	Pessoas físicas;População local	PG032 Tratamento de Água e Captação Alternativa ;Abastecimento de água	Não	Não	Não	Inelegível	Finalizada
T520051965	04/05/2019	Solicitação por informações sobre a distribuição de água na comunidade de Porto Belo.	ES;Colatina;Colatina - Sede	Pessoas físicas;População local	PG032 Tratamento de Água e Captação Alternativa ;Abastecimento com caminhão pipa	Sim	Não sei	Sim	Elegível	Finalizada
T519120523	21/11/2019	Mobilização para reuniões comunitárias em parceria com as lideranças do IBC.	ES;Colatina;IBC	Pessoas físicas;População local	PG006 Diálogo, Comunicação e Participação Social ;PG006 - Diálogo Social	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T519121127	21/11/2019	Ações de combate a pesca predatória no rio Doce em período de defeso.	ES;Colatina;IBC	Pessoas físicas;População local	PG028 Conservação da Biodiversidade ;Não há tema	Não	Não sei	Sim	Elegível	Finalizada
T519120624	29/11/2019	Realização de reunião com moradores de Marilândia para apresentação do escopo e ações do Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce.	ES;Marilândia;Boninsegna;Barra da Liberdade	Pessoas físicas;População local	PG006 Diálogo, Comunicação e Participação Social ;PG006 - Diálogo Social	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520030253	29/01/2020	Construção de um espaço de lazer em Boninsegna.	ES;Marilândia;Boninsegna;Barra da Liberdade	Pessoas físicas;População local	PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer ;Não há tema	Não	Não	Não	Inelegível	Finalizada
T520030252	20/02/2020	Apresentação do escopo e da atuação do Programa de Saúde Física e Mental no território.	ES;Colatina;Maria Ortiz	Pessoas físicas;População local	PG014 Saúde Física e Mental da População Impactada ;Atendimento médico	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade			Status	
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade	Status
T520022748	20/02/2020	Aplicação da Política Indenizatória do "Pescador de Fato" em Colatina.	ES;Colatina;Maria Ortiz ES;Colatina;BC ES;Colatina;Vila Lenira	Pessoas físicas;População local	PG020 Estímulo à Contratação Local ;Vagas no mercado PG020 Estímulo à Contratação Local ;Cursos de capacitação	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520022749	20/02/2020	Devolutiva de elegibilidade à indenização e ao AFE de moradores da comunidade de Maria Ortiz.	ES;Colatina;Maria Ortiz ES;Colatina;BC ES;Colatina;Vila Lenira	Pessoas físicas;População local	PG021 Auxílio Financeiro Emergencial ;Alteração de Titularidade/Dependentes	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520051969	06/03/2020	Apoio técnico para recuperação de lavoura de produtores rurais de Itapina.	ES;Colatina;Itapina	Pessoas físicas;População local	PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias ;Assistência Técnica	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520031758	06/03/2020	Realização de reunião com moradores de Colatina para esclarecimento sobre a metodologia e cronograma da Política do "Pescador de Fato"	ES;Colatina;Maria Ortiz ES;Colatina;BC ES;Colatina;Itapina ES;Colatina;Vila Lenira ES;Colatina;Barbados	Pessoas físicas;População local	PG002 Ressarcimento e Indenização ;Danos Gerais - Pagamento da indenização	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520031757	09/03/2020	Solicitação de apoio para construção do Parque Botânico do Rio Doce.	ES;Colatina;Colatina - Sede	Representantes de Entidades ou Grupos;ONGs/OSCIPs	PG026 Recuperação de APPs ;Não há tema PG028 Conservação da Biodiversidade ;Não há tema PG033 Educação Ambiental ;PG033 - Educação ambiental	Não	Sim	Não	Elegível	Finalizada
20231018741	23/08/2023	Envio da apresentação e vídeos explicativos do Projeto de Fortalecimento de Organizações Locais aos participantes da reunião realizada em Colatina/ES	ES;Colatina;Colatina - Sede	Representantes de Entidades ou Grupos;Grupos sociais (mães, jovens, idosos,	PG006 Diálogo, Comunicação e Participação Social ;PG006 - Diálogo Social	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade	Status
				religioso, etc.) Representantes de Entidades ou Grupos;ONGs/OSCIPs Representantes de Entidades ou Grupos;Fundações, entidades beneficentes e assoc. filantrópicas Representantes de Entidades ou Grupos;Representantes de empresas privadas Pessoas físicas;População local	PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer ;Não há tema					
20231018743	24/08/2023	Envio da apresentação e vídeos explicativos do Projeto de Fortalecimento de Organizações Locais aos participantes da reunião realizada em Marilândia/ES	ES;Marilândia;Lagoa Batista	Pessoas físicas;População local	PG006 Diálogo, Comunicação e Participação Social ;PG006 - Diálogo Social PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer ;Não há tema	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T522031171	19/01/2022	Produtores rurais do Espírito Santo desejam ser indenizados pelo PIM utilizando os critérios do ano de 2020.	ES;Linhares;Zona Rural ES;Colatina;Zona Rural	Representantes de Entidades ou Grupos;Assoc. categoria econ. (CDL, Prod. Rurais, Sist. S etc.)	PG002 Ressarcimento e Indenização ;Danos Gerais - Pagamento da indenização	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada

